



Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

Relatório e Contas

Ano 2018

Travessa da Misericórdia, nº11 * 4880-256 * MONDIM DE BASTO
* Telefone: 255 381 218 * Fax: 255 382 917



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONDIM DE BASTO

Instituição Particular de Solidariedade Social

Relatório e Contas – Exercício de 2018

Nos termos do Art. 22º, nº2 da alínea b), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, a Mesa Administrativa vem por este meio apresentar aos Digníssimos Irmãos o Relatório e Contas, relativos ao Exercício de 2018, a fim de serem discutidos e votados em Assembleia Geral.

A Direcção,

Provedor,

[Handwritten signature: Afonso Pinto Pedro]

Vice-Provedor,

[Handwritten signature]

Secretário,

[Handwritten signature]

Tesoureira,

[Handwritten signature]

Vogal,

[Handwritten signature: Ilacia José da Silva Camões Vilas Boas]



[Handwritten signatures in blue ink]

A INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto (S.C.M.M.B) foi fundada no ano de 1935 pelo Comendador Alfredo Álvares de Carvalho Pinto Coelho, a qual dotou também com um hospital. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, ao longo da sua história, desenvolveu e continua a desenvolver múltiplas actividades de carácter social, em apoio à população do Concelho de Mondim de Basto, através da dinamização e consolidação de várias valências e serviços:

- ✓ Lar de Idosos;
- ✓ Centro de Dia;
- ✓ Apoio Domiciliário;
- ✓ Jardim de Infância;
- ✓ Creche;
- ✓ Cantina Social;



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

➤ Lar:

- Aquisição de diverso material clínico;
- Continuação das alterações das obras de manutenção no Lar;
- Conclusão das obras na clínica de fisioterapia;

➤ Jardim de Infância:

- Aquisição de diverso material lúdico-pedagógico;
- Atualização de software informático;
- Reparação de equipamentos.

➤ Outras Parcerias e Actividades:

- Cantina Social: O projecto da Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, cujo objectivo é suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade sócio-económica, através da disponibilização de refeições.

A Cantina Social é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, decorrente de Protocolo de Colaboração celebrado entre a Instituição e o Instituto da Segurança Social, IP, em parceria com os parceiros da Rede Social de Mondim de Basto, em especial com as Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

➤ Projectos:

- Recuperação das duas “Casas do Souto” junto à Sede do Lar;
- Obras de remodelação e modernização do espaço da cozinha do Lar e aquisição de novos equipamentos;
- Transformação da rede de água quente e fria no edifício/sede;
- Elaboração de outros projectos e obras, oportunamente necessários.



VALÊNCIAS, QUADRO DE PESSOAL E Nº DE UTENTES

A Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto está organizada em seis valências:

- Lar de Idosos;
- Centro de Dia;
- Apoio Domiciliário;
- Jardim de Infância;
- Creche;
- Cantina Social.

Número médio de Pessoas ao Serviço da Instituição e Número Médio de Utentes

Valências / Atividades	Lar da 3ª Idade	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Jardim de Infância	Creche	Total
Pessoas ao Serviço da Instituição	75	7	18	2	11	11	124
Nº Médio de Utentes	122	24	66	28	47	33	320



A. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

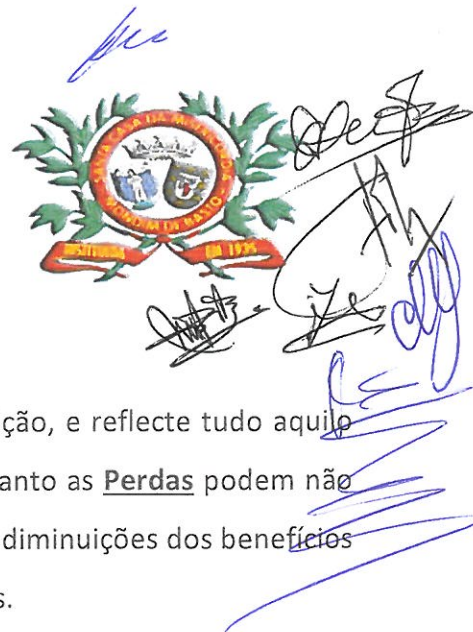
A situação económica da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, no contexto social e económico em que o País se encontra, apresenta uma evolução, em termos de proveitos e custos, que reflecte a actividade desenvolvida e a concretização dos objectivos no contexto do planeamento estratégico definido à data do início do mandato.

Ainda que a informação legalmente exigível se encontre devidamente expressa e disponível no balanço e demonstração de resultados citados posteriormente, apresentamos a seguinte informação complementar, de modo a permitir uma melhor compreensão das contas. Assim, apresentamos os devidos mapas em pormenor, facilitando a sua compreensão e análise.

Da análise comparativa dos Exercícios de 2017 e 2018, verifica-se uma variação positiva devido ao aumento dos Rendimentos e Ganhos (20,25%), e negativa pelo aumento dos Gastos e Perdas (14,22%).

O **Resultado Líquido do Período** cifrou-se em -381.829,48€. Face à dimensão dos rendimentos/gastos, ou seja, quando comparado com o exercício anterior verifica-se um aumento dos gastos e diminuição dos rendimentos devidos ao acréscimo de gastos com pessoal.

Demonstração Resultados	2018	2017	Varição
Resultados antes Impostos	-381 829,48 €	40 259,05 €	-1054,37%
Resultados Líquidos	-381 829,48 €	40 259,05 €	-1054,37%



GASTOS E PERDAS

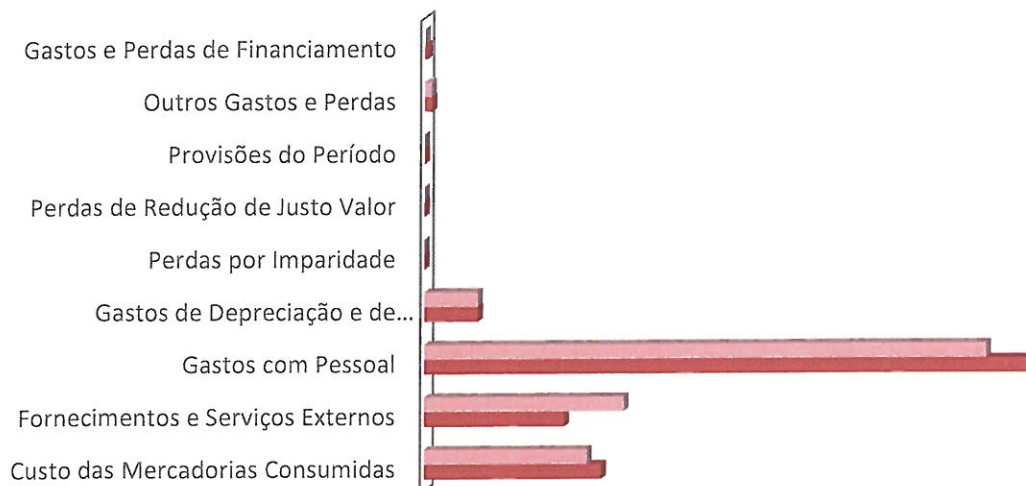
Os Gastos estão associados à actividade ordinária da Instituição, e reflecte tudo aquilo que é necessário para a Instituição executar a sua actividade, enquanto as Perdas podem não estar associadas à actividade ordinária da Instituição e representam diminuições dos benefícios económicos, por norma associados a acontecimentos não previsíveis.

Em termos de **Gastos e Perdas**, a estrutura é a seguinte:

Demonstração Resultados - Gastos	2018	2017	Varição
Custo das Mercadorias Consumidas	451 322,95 €	415 247,51 €	8,69%
Fornecimentos e Serviços Externos	357 555,63 €	508 307,00 €	-29,66%
Gastos com Pessoal	1 544 518,97 €	1 434 529,44 €	7,67%
Gastos de Depreciação e de Amortização	135 584,30 €	135 026,54 €	0,41%
Perdas por Imparidade	620,00 €	0,00 €	100,00%
Perdas de Redução de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00%
Provisões do Período	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros Gastos e Perdas	17 990,48 €	17 130,60 €	5,02%
Gastos e Perdas de Financiamento	6 393,16 €	1 622,15 €	0,00%
Total dos Custos	2 513 985,49 €	2 511 863,24 €	0,08%

*Verificou-se um aumento de cerca de 0,82%, relativamente ao exercício de 2017.

Representação Gráfica da Despesa





Demonstração Resultados - Gastos	Lar 3ª idade 2018	Lar 3ª idade 2017	Centro de Dia 2018	Centro de Dia 2017
Custo das Mercadorias Consumidas	336 439,89 €	308 408,82 €	10 990,85 €	10 070,88 €
Fornecimentos e Serviços Externos	289 010,00 €	441 116,58 €	5 642,36 €	6 497,76 €
Gastos com Pessoal	851 811,91 €	728 609,07 €	118 467,32 €	74 434,15 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	135 584,30 €	135 026,54 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por Imparidade	800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas de Redução de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	7 967,25 €	11 010,30 €	0,00 €	0,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	6 393,16 €	1 622,15 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Custos	1 628 006,51 €	1 625 793,46 €	135 100,53 €	91 002,79 €

Demonstração Resultados - Gastos	Apoio Domiciliário 2018	Apoio Domiciliário 2017	Cantina Social 2018	Cantina Social 2017
Custo das Mercadorias Consumidas	74 189,03 €	65 460,84 €	2 748,45 €	5 059,77 €
Fornecimentos e Serviços Externos	38 087,43 €	42 235,10 €	1 410,72 €	1 624,50 €
Gastos com Pessoal	176 636,90 €	219 293,17 €	35 334,50 €	53 149,80 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas de Redução de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	515,04 €	748,98 €	0,00 €	0,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Custos	289 428,40 €	327 738,09 €	39 493,67 €	59 834,07 €



Demonstração Resultados - Gastos	Infância e Juventude 2018	Infância e Juventude 2017	Creche 2018	Creche 2017
Custo das Mercadorias Consumidas	10 507,30 €	11 131,00 €	16 447,43 €	15 116,20 €
Fornecimentos e Serviços Externos	15 561,05 €	9 372,11 €	7 844,07 €	7 460,95 €
Gastos com Pessoal	213 342,06 €	217 647,42 €	148 926,28 €	141 395,83 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por Imparidade	-180,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas de Redução de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	857,56 €	1 567,62 €	8 650,63 €	3 803,70 €
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Custos	240 087,97 €	239 718,15 €	181 868,41 €	167 776,68 €



RENDIMENTOS E GANHOS

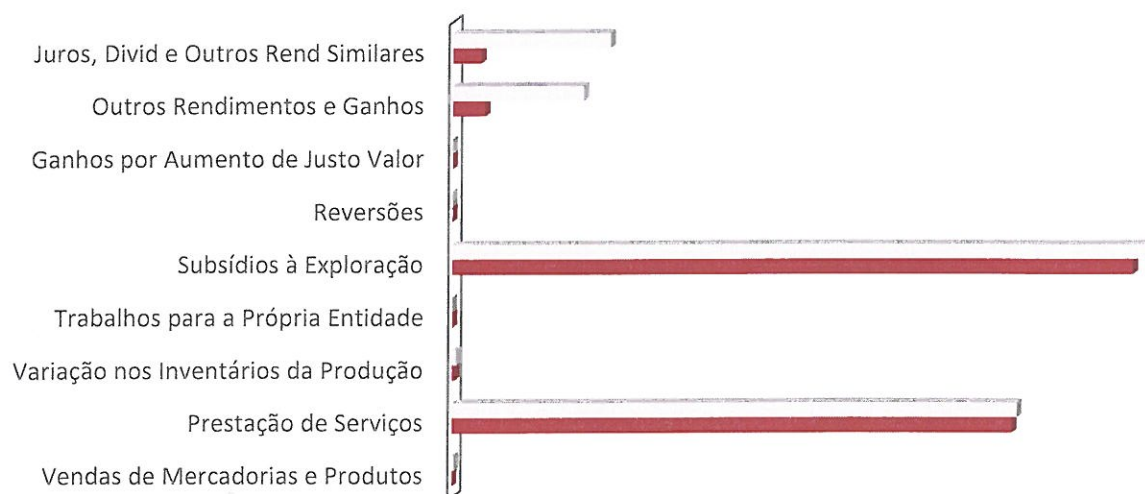
Os Rendimentos provêm do decurso ordinário da atividade da Instituição, ou seja, resultam essencialmente da prestação de serviços, enquanto os ganhos podem ou não fazer parte da atividade ordinária e representam um aumento dos benefícios económicos.

Em termos de **Rendimentos e Ganhos**, a estrutura é a seguinte:

Demonstração Resultados - Rendimentos	2018	2017	Varição
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00 €	3 339,00 €	0,00%
Prestação de Serviços	915 673,50 €	923 688,96 €	-0,87%
Varição nos Inventários da Produção	4 023,65 €	6 389,80 €	0,00%
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,00 €	0,00%
Subsídios à Exploração	1 113 328,56 €	1 148 557,78 €	-3,07%
Reversões	2,20 €	15,80 €	0,00%
Ganhos por Aumento de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	53 002,59 €	213 252,60 €	-75,15%
Juros, Divid e Outros Rend Similares	46 125,51 €	256 878,35 €	-82,04%
Total dos Proveitos	2 132 156,01 €	2 552 122,29 €	-16,46%

*Verificou-se aumento de cerca de -16,46%, relativamente ao exercício de 2017.

Representação Gráfica da Receita





Demonstração Resultados - Rendimentos	Lar 3ª idade 2018	Lar 3ª idade 2017	Centro de Dia 2018	Centro de Dia 2017
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00 €	3 339,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	705 524,81 €	605 227,73 €	68 072,71 €	87 679,92 €
Variação Nos Inventários da Produção	3 642,65 €	5 313,60 €	0,00 €	17,50 €
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração	574 041,19 €	555 609,73 €	32 243,19 €	39 638,74 €
Reversões	2,20 €	15,80 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos por Aumento de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	49 437,92 €	209 098,89 €	0,00 €	0,00 €
Juros, Divid e Outros Rend Similares	46 125,51 €	256 778,35 €	0,00 €	100,00 €
Total dos Proveitos	1 378 774,28 €	1 635 383,10 €	100 315,90 €	127 436,16 €

Demonstração Resultados - Rendimentos	Apoio Domiciliário 2018	Apoio Domiciliário 2017	Cantina Social 2018	Cantina Social 2017
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	47 242,27 €	131 559,95 €	1 060,00 €	2 677,00 €
Variação Nos Inventários da Produção	0,00 €	130,50 €	0,00 €	35,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração	219 609,93 €	225 846,64 €	22 197,50 €	59 177,50 €
Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos por Aumento de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros, Divid e Outros Rend Similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Proveitos	266 852,20 €	357 537,09 €	23 257,50 €	61 889,50 €



Demonstração Resultados - Rendimentos	Infância e Juventude 2018	Infância e Juventude 2017	Creche 2018	Creche 2017
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	52 184,71 €	52 918,66 €	41 589,00 €	43 625,70 €
Varição Nos Inventários da Produção	381,00 €	893,20 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração	138 223,95 €	138 939,84 €	127 012,80 €	129 345,33 €
Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos por Aumento de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	1 752,30 €	3 135,24 €	1 812,37 €	1 018,47 €
Juros, Divid e Outros Rend Similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Proveitos	192 541,96 €	195 886,94 €	170 414,17 €	173 989,50 €

Resultados por valências:

Demonstração Resultados	Lar 3ª idade 2018	Lar 3ª idade 2017	Centro de Dia 2018	Centro de Dia 2017
Resultados Antes Impostos	-249 232,23 €	9 589,64 €	-34 784,63 €	36 433,37 €
Resultados Líquidos	-249 232,23 €	9 589,64 €	-34 784,63 €	36 433,37 €

Demonstração Resultados	Apoio Domiciliário 2018	Apoio Domiciliário 2017	Cantina Social 2018	Cantina Social 2017
Resultados Antes Impostos	-22 576,20 €	29 799,00 €	-16 236,17 €	2 055,43 €
Resultados Líquidos	-22 576,20 €	29 799,00 €	-16 236,17 €	2 055,43 €

Demonstração Resultados	Infância e Juventude 2018	Infância e Juventude 2017	Creche 2018	Creche 2017
Resultados Antes Impostos	-47 546,01 €	-43 831,21 €	-11 454,24 €	6 212,82 €
Resultados Líquidos	-47 546,01 €	-43 831,21 €	-11 454,24 €	6 212,82 €

**B. INDICADORES DE GESTÃO**

Rácios e indicadores - ECONÓMICOS	
Serviços Prestados	915 673,50 €
Varição do Volume de Serviços Prestados	-0,88%
Resultado Líquido	-381 829,48 €
Peso dos subsídios nos rendimentos	52,22%
Peso dos rendimentos sem subsídios	47,60%
Peso dos Custos c/ Pessoal nos Custos Operacionais	61,44%

Rácios e indicadores - FINANCEIROS	
Solvabilidade Total	10,85
Autonomia Financeira	91,56%
Nível de Endividamento	8,44%
Estrutura do Endividamento	9,21%
Liquidez Imediata	12,90
Liquidez Reduzida	13,45
Liquidez Geral	13,65

Rácios e indicadores - RENTABILIDADE	
Rentabilidade Operacional dos Serviços Prestados	-41,70%
Rotação do Ativo	13,84%
Rentabilidade Económica do Ativo	-5,77%

Rácios e indicadores - FUNCIONAMENTO	
Prazo Médio de Recebimento (dias)	1
Prazo Médio de Pagamento (dias)	27
Prazo Médio de Armazenamento Existências (dias)	45



Rácios e indicadores - VALÊNCIA:			
Indicadores por utente	LAR	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
Rendimento Operacional por Utente	11 301,43 €	4 179,83 €	4 043,22 €
Rendimento Subsidiado por Utente	4 705,26 €	1 343,47 €	3 327,42 €
Rendimento Operacional por Utente (sem subsídios)	6 596,17 €	2 836,36 €	715,79 €
Custo Operacional por Utente	13 344,32 €	5 629,19 €	4 385,28 €
Custo Operacional por Utente Mensal	1 112,03 €	469,10 €	365,44 €
Custo Pessoal por utente	6 982,06 €	4 936,14 €	2 676,32 €
Custos das matérias consumidas por utente	2 757,70 €	457,95 €	1 124,08 €

Rácios e indicadores - VALÊNCIA:			
Indicadores por utente	CANTINA SOCIAL	INFÂNCIA E JUVENTUDE	CRECHE
Rendimento Operacional por Utente	830,63 €	4 096,64 €	5 164,07 €
Rendimento Subsidiado por Utente	792,77 €	2 940,94 €	3 848,87 €
Rendimento Operacional por Utente (sem subsídios)	37,86 €	1 155,70 €	1 315,19 €
Custo Operacional por Utente	1 410,49 €	5 108,25 €	5 511,16 €
Custo Operacional por Utente Mensal	117,54 €	425,69 €	459,26 €
Custo Pessoal por utente	1 261,95 €	4 539,19 €	4 512,92 €
Custos das matérias consumidas por utente	98,16 €	223,56 €	498,41 €



C. BALANÇO

Balanço Consolidado em 15º MÊS 2018

Existem meses não fechados até ao mês de 15º MÊS

Rúbricas	Nota	Datas	
		15º MÊS 2018	15º MÊS 2017
Activo			
Activo não corrente			
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		5 880,00	5 880,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		5 205 489,99	5 312 789,76
		5 211 369,99	5 318 669,76
Activo corrente			
Inventários		20 547,20	18 502,82
Clientes		56 455,67	65 730,84
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		119,11	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		1 325 558,18	1 639 121,21
		1 402 680,25	1 723 354,87
Total do Activo		6 614 050,24	7 042 024,63
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		64 788,49	64 788,49
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		289 437,15	287 424,11
Resultados transitados		5 560 259,80	5 522 613,87
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		522 765,13	540 722,13
		6 437 850,65	6 415 548,60
Resultado líquido do período		-381 829,48	40 259,05
Total dos fundos patrimoniais		6 056 021,17	6 455 807,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		126 336,03	158 485,11
Outras contas a pagar		328 081,64	342 280,41
		455 247,67	500 765,52
Passivo corrente			
Fornecedores		60 000,27	50 441,40
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		41 554,83	34 702,74
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		1 226,30	307,32
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		102 781,40	85 451,46
Total do Passivo		558 029,07	586 216,98
Total do Fundos Patrimoniais e Passivo		6 614 050,24	7 042 024,63

**D. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****Stª Casa da Misericórdia de Mondim de Basto - 2018**

Demonstração Consolidada Resultados por Naturezas no mês de 13º MÊS em 2018

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		915 673,50	927 027,96
Subsídios, doações e legados à exploração		1 113 328,56	1 148 557,78
Variação nos inventários da produção		4 023,65	6 389,80
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-451 322,95	-415 247,51
Fornecimentos e serviços externos		-357 555,63	-508 307,00
Gastos com o pessoal		-1 544 518,97	-1 434 529,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-620,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		53 002,59	213 252,60
Outros gastos e perdas		-17 990,48	-17 130,60
reversoes		2,20	15,80
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-285 977,53	-79 970,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-135 584,30	-135 026,54
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e		-421 561,83	-214 997,15
Juros e rendimentos similares obtidos		46 125,51	256 878,35
Juros e gastos similares suportados		-6 393,16	-1 622,15
Resultado antes de impostos		-381 829,48	40 259,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-381 829,48	40 259,05



Handwritten signatures in blue ink, including several illegible names and dates, positioned over the coat of arms and extending into the main text area.

E. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresenta-se, em seguida, o modelo do anexo para Entidades do Sector não Lucrativo, aprovado pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março. As divulgações a efectuar pelas ESNL correspondem às publicadas através do Anexo n.º 10, da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro.

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

Sede: Travessa da Misericórdia, n.º 11. 4880-256 MONDIM DE BASTO

Atividades Exercidas: Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento – CAE 87301; Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento, - CAE – 88910; Educação Pré-Escolar, CAE – 85100; Outras Atividades de Saúde Humana, N.E., CAE – 86906.

Endereço: Telefone/Fax: 255 381 218/255 382 917 TLM 964 601 064

E-mail: scmmb@iol.pt ou scmmb@hotmail.com

NIF: 501 887 784

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto das operações a partir, dos registos Contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras - Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas - Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, sujeito à declaração de retificação n.º 916/2015 publicado em Diário de República n.º 204/2015, Série II de 2015-10-19;
- SNC – Normas Interpretativas.



2.2) Identificação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício em análise não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3) Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores apresentados no balanço e nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2017.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1) Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. Constituem Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras:

3.1.1. Continuidade

Aquando da preparação das Demonstrações Financeiras, com base em informação disponível e previsível, a Entidade assume uma posição de continuidade face à sua atividade de prestação de serviços e capacidade de cumprir os fins propostos.

3.1.2. Regime do Acréscimo

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento, de acordo com a estrutura conceptual, para esses elementos.



3.1.3. Consistência de Apresentação

As DF's apresentam consistência quer ao nível de apresentação como de movimentos contabilísticos de um ano para o outro, transparecendo uma apresentação e classificação apropriada.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

3.1.5. Compensação

Os ativos e passivos e os rendimentos e gastos encontram-se separadamente relatados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas DF's.

4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

“Os activos fixos tangíveis são recursos que uma empresa detém, com carácter de permanência ou continuidade, não se destinando a ser vendidos ou transformados no decurso das suas atividades normais.”

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços/uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição.

Os gastos de conservação e reparação inerentes aos ativos e que não produzam alterações da vida útil nem melhorias relevantes nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

A vida útil e o método de cálculo das depreciações são revistos anualmente, sendo que caso de alguma alteração a estas estimativas o seu efeito será reconhecido posteriormente na demonstração de resultados por natureza.



4.1) Método de Tratamento e Cálculo das Depreciações

O método de tratamento e cálculo das depreciações deverá refletir o modelo por que se espera que os bens do ativo contribuam para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Deste modo, o método tipificado para o cálculo das depreciações trata-se do método das quotas constantes ou método da linha reta.

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES DAS RUBRICAS DO IMOBILIZADO

	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	2 179 805,06 €	127 259,00 €	0,00 €	2 307 064,06 €
Equipamento básico	680 397,75 €	7 737,00 €	0,00 €	688 134,75 €
Equipamento de transporte	259 527,70 €	0,00 €	0,00 €	259 527,70 €
Ferramentas e utensílios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	41 060,55 €	588,30 €	0,00 €	41 648,85 €
Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Animais prod., trab. reprodução	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobiliz. corpóreas	1 167,19 €	0,00 €	0,00 €	1 167,19 €
TOTAL	3 161 958,25 €	135 584,30 €	0,00 €	3 297 542,55 €
Investimentos financeiros				
Participações de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



4.2.) Vida Útil

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Descrição	Vida Útil Estimada
<i>Edifício e Outras Construções</i>	20
<i>Equipamento Básico</i>	8
<i>Equipamento de Transporte</i>	4
<i>Equipamento Administrativo</i>	8

C) - A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas)

“A quantia escriturada é a quantia pela qual o activo é reconhecido no balanço, após a dedução de qualquer depreciação/amortização acumulada e de perdas por imparidade acumuladas inerentes.” (NCRF 7)

“A quantia recuperada é a quantia mais alta entre o preço de venda líquido de um activo e o seu valor de uso.” (NCRF 7)

“As perdas por imparidade dizem respeito ao excedente da quantia escriturada de um activo em relação à sua quantia recuperável.” (NCRF 7)

Descrição	2018	2017
Activos Intangíveis	5 880,00 €	5 880,00 €
Terrenos e Recursos Naturais	170 121,61 €	170 121,61 €
Edifícios e Outras Construções	6 335 142,65 €	6 335 142,65 €
Equipamento Básico	724 189,61 €	724 189,61 €
Equipamento de Transporte	263 891,30 €	263 891,30 €
Equipamento Administrativo	44 790,80 €	44 790,80 €
Outros Ativos tangíveis	1 167,19 €	1 167,19 €
Investimentos em Curso	935 444,85 €	935 444,85 €
Ativo Bruto	8 480 628,01 €	8 480 628,01 €
Depreciações Acumuladas	3 269 258,02 €	3 161 958,25 €
Ativo Líquido	5 211 369,99 €	5 318 669,76 €



5 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos. No ano de 2018 não há movimentos de compra de propriedades.

Descrição	2018	2017
Propriedades de Investimento	0,00	0,00

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis seguem os critérios estabelecidos no capítulo 7 da NCRF-ESNL relativos a ativos fixos tangíveis, devendo-se, no entanto, ter em conta o estabelecido no capítulo 8 da NCRF-ESNL.

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Não foram efectuadas amortizações em consequência de o projecto estar em desenvolvimento.

	2018	2017
Despesas de instalação	5.880,00 €	5.880,00 €

7 - LOCAÇÕES

Na presente análise ao Exercício de 2018 não se verificou o recurso a Locações.

8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos incluem juros de empréstimos bancários obtidos e comissões. Os custos de empréstimos obtidos estão reconhecidos como um gasto no período em que ocorreram.

Entidade Bancária:	2018	2017
Montepio	3 471,07 €	989,62
Goparity	2 922,09 €	632,53
Total	6 393,16 €	1622,15



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

9 – INVENTÁRIOS

A NCRF -ESNL descreve que os inventários devem ser mensurados pelo seu custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, tal como exigido também pela NCRF 18 – Inventários.

9.1) Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

O sistema de Inventário utilizado é o sistema de inventário permanente. A 31 de Dezembro de 2018 os inventários da instituição detalham-se conforme o quadro que se segue:

	2018	2017
<i>Existências Iniciais</i>	18 502,82 €	10 310,89 €
<i>Compras</i>	455 200,87 €	426 539,38 €
<i>Autoconsumos</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Regularização de existências</i>	1 833,45 €	3 099,94 €
<i>Existências Finais</i>	20 547,29 €	18 502,82 €
<i>Custo das Matérias Consumidas</i>	451 322,95 €	415 247,51 €

10 - RÉDITO

O rédito deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o utente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos concedidos pela entidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato.

No Exercício de 2018 não há Réditos a reconhecer para exercícios futuros.

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS

O capítulo 13 da NCRF-ESNL prescreve o tratamento contabilístico de provisões, passivos contingentes e activos contingentes.



No presente período em análise, não ocorreram variações relativas a provisões.

12- IMPARIDADE DE ACTIVOS

Não há imparidade de activos a registar.

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A NCRF 22 tem por base a Norma Internacional de Contabilidade IAS 20 – Contabilização dos Subsídios do Governos e Divulgação de Apoios do Governo, adotada pelo texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com via útil definida devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Subsídios e Apoios ao Investimento	2018	2017
PIDDAC – LAR	522 765,13 €	540.722,13 €

14 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Na instituição em destaque não se verificam taxas de câmbio, nem devidas alterações.

15 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não se aplica o imposto sobre o rendimento nesta IPSS, ao abrigo do Artigo 10.º n.º1 al. B) do CIRC: “ 1 - Estão isentos de IRC: b) as instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;” condicionada ao cumprimento dos requisitos mencionados no nº 3 do referido artigo.



16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros devem ser mensurados ao custo menos as perdas por imparidade e encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

16.1. - Membros e outras Dívidas de Terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Membros e outras Dívidas de Terceiros	2018	2017
Utentes	57 774,47 €	67 004,14 €
- Lar	53 168,09 €	60 677,04 €
- Infância e Juventude	4 606,38 €	6 327,10 €
- Cantina Social	0,00 €	45,50 €
Pessoal	119,11 €	-307,32 €

16.2. - Imparidades

Para determinar se um activo financeiro está ou não com imparidade, a entidade deve rever a sua quantia escriturada, bem como determinar a sua quantia recuperável e reconhecer a diferença como uma perda por imparidade.

Imparidades	2018	2017
Clientes	16 467,47 €	15 847,47 €



16.3. - Fornecedores e outras Dívidas a Terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros	2018	2017
Fornecedores	60 000,27 €	50 441,40 €
Fornecedores de investimentos	650,00 €	650,00 €
Estado e Outros entes públicos	41 554,83 €	34 702,74 €
Outros Credores	110 328,28 €	140 547,95 €

16.4. - Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Empréstimo Obtido	2018	2017
Montepio	75 682,71 €	93 950,07 €
Goparity	50 683,32 €	64 535,07 €
Total	126 366,03 €	158 485,14 €

16.5. - Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos».

16.6. - Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

O Caixa e Depósitos, em 31 de Dezembro de 2018, eram constituídos da seguinte forma:



Caixa e Depósitos Bancários	2018	2017
Caixa	677,58 €	869,32 €
Depósitos à Ordem		
Caixa Geral de Depósitos - à ordem	101 563,89 €	416 826,16 €
Banco BPI - conta 4-5250773	0,00 €	0,00 €
Millennium BCP -conta 45287878272	0,00 €	0,00 €
Depósitos a Prazo		
Caixa Geral de Depósitos	1 436,60 €	1 436,60 €
Banco BPI - conta 4-5250773	0,00 €	0,00 €
Millennium BCP -conta 45287878272	1 221 880,11 €	1 219 989,13 €
Total	1 325 558,18	1 639 121,21

17 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A NCRF que se aplica aos benefícios dos empregados trata-se da NCRF 18.

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo, no qual se incluem os salários, contribuições para a segurança social, eventuais retribuições por trabalho extraordinário, complementos de trabalho noturno, feriados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e eventuais outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregadores de curto prazo estão reconhecidas como gastos no período correspondente à prestação de serviços, mensuradas numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

17.1 - As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano:

A Instituição apresenta no Quadro de Pessoal 124 funcionários, quer a contrato sem termo quer a contrato de 12 meses. Os estagiários por conta do Instituto Emprego e Formação Profissional e trabalhadores a cargo do Centro Emprego de Inserção são também considerados empregados da entidade, embora não sejam integrados no Quadro de Pessoal. As remunerações correspondentes aos trabalhadores que não integram no quadro são também reconhecidas como um gasto com o pessoal.



17.2 -- Número de Membros dos órgãos directivos e Informações sobre as remunerações dos órgãos directivos.

Os órgãos directivos não foram remunerados no período de relato.

Os gastos com o Pessoal em 2018 foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2018	2017
Remunerações certas - Vencimentos	981 340,08 €	911 572,40 €
Remunerações certas – S/ Férias	82 791,35 €	76 667,54 €
Remunerações certas – S/ Natal	82 761,46 €	76 225,12 €
Remunerações certas – Diuturnidades	64 093,05 €	63 692,20 €
Remunerações certas – Feriados	13 384,01 €	11 350,87 €
Remunerações adicionais – S/ Alimentação	0,00 €	246,00 €
Remunerações adicionais – Trab. de Turno	21 402,33 €	22 323,25 €
Indemnizações - Pessoal	347,94 €	458,42 €
Enc. s/remunerações - Pessoal	276 906,42 €	258 651,38 €
Seg. acidentes trabalho - Pessoal	21 402,33 €	13 222,26 €
Ações de Formação	90,00 €	120,00 €
Total	1 544 518,97 €	1 434 409,44 €

18 - PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto.



19 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

20 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Os documentos de prestação de contas cumprem as normas e diplomas legais exigidos para as diversas entidades que auditam a instituição.

21 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Não são conhecidas informações que possam distorcer o conteúdo apresentado nestas demonstrações financeiras, ou são de relevância diminuta, que não merecem qualquer abordagem.

- ✓ Desagregação das rúbricas de acréscimos e diferimento:

Acréscimos de gastos com pessoal	2018	2017
Remunerações a liquidar - Férias /Sub. Férias e Natal	213 318,21 €	166 458,29 €
Seguros a Liquidar	2 441,91 €	2 036,61 €
Outros Acréscimos de Gastos	2018	2017
Água, Comunicações e Outros Gastos	3 369,54 €	2 916,27 €



Anexos às Demonstrações Financeiras:

Outros Mapas

Ano 2018

Relatório de Gestão
Contas de Gerência
Balancetes/Mapas Anexos



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período Findo em 13º Mês

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Act. Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		932 091,86	915 353,77
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Recebimentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	-1 111,90
Pagamentos a fornecedores		-826 890,19	-1 132 126,66
Pagamentos ao pessoal		4 359,80	-507 222,36
	Caixa gerada pelas operações:	109 561,47	-725 107,15
	Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	4 328,03	-10 864,91
	Outros recebimentos/pagamentos	-429 648,23	1 024 679,08
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1):	-315 758,73	288 707,02
Act. Investimento			
Pagamentos			
Activos fixos tangíveis		304,72	-2 710,39
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 890,98	8 050,63
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2):	2 195,70	5 340,24
Act. Financiamento			
Recebimentos			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3):	0,00	0,00
	Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-313 563,03	294 047,26
	Efeito das diferenças de câmbio		
	Caixa e seus equivalentes no início do período	1 639 121,21	1 345 073,95
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 325 558,18	1 639 121,21

di.Contabilidade Licenciado a: Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto - Contribuinte N.º 501837784

25-03-2019 11:33 - Valores apresentados em Euros €



Ano: 2018

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCÍCIO

Funções Desempenhadas	Total de horas	Valor
Eng.º. Alfredo Augusto Ferreira Pinto Coelho de Mendonça - Provedor	5000	0,00 €
Dr. Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho de Mendonça - Vice-Provedor	2000	0,00 €
D. Odelta Martinho Campos Oliveira - Tesoureira da Direcção	2000	0,00 €
D. Maria José Camões Vilas Boas - Vogal da Direcção	800	0,00 €
D. Isabel Brito Conde Veiga - Suplente da Direcção	800	0,00 €
António Augusto Sousa Oliveira - Presidente da Assembleia Geral	800	0,00 €
Abel Augusto Jales de Oliveira - 1º Secretário da Assembleia Geral	800	0,00 €
José António Silva Lousada - 2º Secretário da Assembleia Geral	800	0,00 €
Eng.º. Alfredo José Simões Pinto Coelho - Presidente do Conselho Fiscal	800	0,00 €
José Ricardo Camões - Vogal do Conselho Fiscal	800	0,00 €
D. Maria Julieta Faria Garcia Machado - Vogal do Conselho Fiscal	800	0,00 €
José Pereira Borges - Suplente do Conselho Fiscal	800	0,00 €
D. Maria de Fátima Martinho Campos - Prestadora de Serviços - Voluntária	800	0,00 €
D. Maria Cândida Videira Rego Cordeiro - Prestadora de Serviços - Voluntária	800	0,00 €
D. Maria Helena Campos de Lima - Prestadora de Serviços - Voluntária	800	0,00 €
TOTAL	18600	0,00 €

Ano 2017
Relatório de Gestão
Contas de Gerência
Balancetes/Mapas Anexos



Handwritten signatures and initials in blue ink.



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO 2018 (1)
N.I.S.S. 20006274010
N.I.P.C. 501887764

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES						SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º AO 3.º ANO (5)	5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 9.º ANO (8)	A débito (10)	A crédito (11)		Para a 79831/ outros debêntros crediti (12)	(13)			
59	SUBSÍDIOS															
5931	PIDDAC	1998	877 596,06 €	2%						528 556,90 €	17 552,00 €					509 004,90 €
5931	Edifício Lar de Idosos - Devolução Duodecimos	2003	20 240,23 €	2%			17 552,00 €	405,00 €		14 165,23 €	405,00 €					13 760,23 €

	TOTAL SUBSÍDIOS		897 836,29 €		897 836,21 €		17 957,00 €			540 722,13 €	17 957,00 €					522 765,13 €
43	INVESTIMENTO															
43321	Edifício Lar de Idosos	2003	1 715 644,01 €	20%			877 704,76 €			837 939,25 €						837 939,25 €

	TOTAL DO INVESTIMENTO		1 715 644,01 €				877 704,76 €			837 939,25 €						837 939,25 €

VOTOS DE PESAR

Nome	Falecimento
Alfredo Carvalho Gonçalves Arada	26/10/2018
Alfredo Veloso Ribeiro	13/01/2018
Álvaro da Silva Moura	30/07/2018
Cândida Rosa Monteiro	17/12/2018
Carlos Manuel de Oliveira	23/08/2018
Cidália de Jesus Morais	17/02/2018
Donzília da Cunha	15/04/2018
Feliciano Gomes Esperança	27/05/2018
Fernando Ramos de Carvalho	11/02/2018
Gracinda Fraga	27/08/2018
Idalina Pinto	14/05/2018
Joaquim Martins Fernandes	19/02/2018
José Joaquim Rafael	05/03/2018
José Ribeiro Aguiar	06/11/2018
Manuel da Costa Rodrigues	13/08/2018.
Manuel Maria Gonçalves da Cunha Alegre	19/11/2018
Manuel Mendes	26/10/2018
Maria das Dores Selas	18/12/2018
Maria do Céu Gomes Ribeiro	05/07/2018
Maria Filomena de Oliveira Vasquez	15/02/2018
Maria José da Costa Barros	19/01/2018
Maria Teresa Zingra Freitas	22/10/2018



Assembleia Geral

Foi o presente Processo de Prestação de Contas do Ano de 2018, composto pelo Relatório de Gestão e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, presente à Reunião da Assembleia Geral de Irmãos, realizada no dia 20 de Abril de 2019.

Presidente, _____

Secretário, _____



Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

ACTA
DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DE
IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONDIM DE
BASTO, REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2019

Aos vinte dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu a Assembleia-Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, no salão de reuniões do seu edifício-sede, sito na Travessa da Misericórdia, nº 11, nesta vila e concelho de Mondim de Basto, a fim de tratar dos seguintes assuntos constantes da -----

Ordem de Trabalhos:

1º - Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, relativas ao ano de 2018. -----

2º - Rectificação da alínea b), nº 1, do artigo 8º, dos Estatutos desta Santa Casa da Misericórdia, que passará ater a seguinte redacção:

“b) – A eleger e ser eleitos para os órgãos sociais, contanto que, no mínimo, façam parte da Misericórdia há mais de 12 (doze) meses”; -----

3º - Outros Assuntos de Interesse para a Instituição. -----

Composição da Mesa da Assembleia: -----

Esta reunião foi presidida pelo Senhor António Augusto Sousa de Oliveira e contou também com a presença do Vice-Presidente, Senhor Abel Augusto Jales de Oliveira e do Secretário, Senhor José António da Silva Lousada. -----

Presenças: -----

Estiveram presentes **20** (vinte) dos **58** (cinquenta e oito) Irmãos que actualmente constituem esta Assembleia. -----

Abertura da Reunião: -----

Atendendo a que à hora marcada não estava presente a maioria legal dos irmãos, conforme estipulam os Estatutos e vinha expressamente referido na própria convocatória, esta reunião teve início meia hora mais tarde, isto é, às dez horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato á análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos. -----



Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

1º - Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, relativas ao ano de 2018. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, no uso da palavra, começou por saudar todos os Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia presentes, a Técnica Oficial de Contas, Dr^a Dulce Gonçalves, bem como a Mesa Administrativa, na pessoa do Senhor Provedor. -----

Em seguida, solicitou ao Secretário da Mesa da Assembleia Geral a leitura das propostas constantes da acta da reunião do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, realizada no pretérito dia 12 do corrente mês de Abril, com o seguinte teor: -----

“1.º - Examinados os documentos em apreço, verificou-se que se encontravam organizados e elaborados de acordo com as disposições legais em vigor. -----

2º. - Analisados os mapas que contêm o Relatório de Actividades, as Contas de Gerência e as Propostas de Aplicação de Resultados foi deliberado, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, recomendando no entanto à Mesa Administrativa, e atendendo aos resultados negativos apresentados no presente exercício, uma especial atenção para a necessidade de proceder à contenção das despesas, nomeadamente nas rubricas relacionadas com o pessoal e aquisição de bens e serviços, bem como na adopção de políticas que permitam, por um lado, a angariação de mais receitas e, por outro, uma maior diversificação nas aplicações financeiras. -----

Face ao exposto foi ainda deliberado recomendar à Assembleia Geral de Irmãos: -----

a) - A aprovação do Relatório e Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados; -----

b) - A aprovação de um voto de agradecimento a todas as entidades oficiais e particulares, bem como a todas as pessoas singulares que, de alguma forma, colaboraram com a Instituição nas suas diferentes valências e serviços; -----

c) - A aprovação de um voto de pesar pelos Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia que faleceram ao longo do ano de 2018”. -----



Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

Em seguida, solicitou à Técnica Oficial de Contas, Dr.^a Dulce Gonçalves, uma explanação circunstanciada das rubricas que constam do Relatório de Actividades e Contas de Gerência da Instituição, referentes ao ano económico de 2018, documentos por si elaborados sob a supervisão da Mesa Administrativa, finda a qual, se colocou ao inteiro dispor dos Irmãos para satisfazer todas as dúvidas e prestar os esclarecimentos julgados necessários para a melhor compreensão destes documentos. -----

Usou da palavra o Irmão Manuel António Borges da Silva para manifestar a sua preocupação relativamente ao resultado das contas de gerência, aconselhando a Mesa Administrativa a realizar um estudo aprofundado, por forma a poder detectar onde se situam os erros e falhas da presente gestão que, através do estudo comparativo apresentado, já vêm do ano anterior, procurando, no futuro, adoptar as medidas necessárias que permitam alterar o rumo desses mesmos resultados negativos. -----

De igual forma se manifestaram quer a Irmã Maria Cândida Videiro Rêgo Cordeiro, que também exerce voluntariado na Instituição, quer os irmãos João Francisco Marques Leandro, Presidente do Conselho Fiscal e a Irmã Maria José da Silva Camões Vilas Boas, Vogal da Direcção, que se mostraram igualmente preocupados com os resultados apresentados, deixando algumas ideias no sentido de permitir uma reversão da actual situação, reforçando as propostas apresentadas pelo Conselho Fiscal.-----

Não havendo outras intervenções ou propostas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral de Irmãos levou o assunto à votação, tendo sido deliberado por unanimidade: -----

- 1º - Aprovar todas as propostas apresentadas pelo Conselho Fiscal; --
- 2º - Aprovar o Relatório de Actividades e as Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, relativas ao ano de 2018;
- 3º - Remeter cópia às autoridades competentes, de acordo com a legislação em vigor e o Compromisso Estatutário desta Santa Casa. -----

2º - Rectificação da alínea b), nº 1, do artigo 8º, dos Estatutos desta Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto; -----

Seguidamente foi presente uma proposta para a alteração dos Estatutos desta Instituição, nomeadamente a rectificação da alínea b), nº 1, do artigo 8º, dos mesmos Estatutos, proposta esta apresentada pela Direcção, mediante



Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

solicitação dos Serviços do Instituto da Segurança Social, a qual passará a ter a seguinte redacção: -----

“b) - A eleger e ser eleitos para os órgãos sociais, contanto que, no mínimo, façam parte da Misericórdia há mais de 12 (doze) meses”. -----

Submetida à votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a referida alteração. -----

3º - Outros assuntos de interesse: -----

Apresentação de um Voto de Pesar pela morte do Ilustríssimo Senhor Doutor Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, uma vez mais no uso da palavra, apresentou aos restantes Irmãos a proposta de um voto de pesar pela morte do Excelentíssimo Senhor Doutor Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso, não só pela sua vida e obra, que são exemplares, mas sobretudo pelo seu amor e dedicação à causa desta Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto em particular e ao concelho de Mondim de Basto em geral. -----

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a referida proposta. -----

Encerramento da Reunião: -----

E não havendo mais nada a tratar, eram onze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

O Secretário,



Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das Contas da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 Novembro, as contas relativas ao exercício de 2018 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.scmmb.pt, em 30 de Maio de 2019.

Os órgãos de administração:

Mesa Administrativa,

